

ANÁLISE TEMPORAL DE RECURSOS MARINHOS EXPLORADOS: PERCEPÇÃO DE PESCADORES ARTESANAIS DA PRAIA DA BALEIA - CEARÁ

THAIS CHAVES DA SILVA, DANIELLE SEQUEIRA GARCEZ, DANIELLE SEQUEIRA GARCEZ

A Praia da Baleia, localizada no município de Itapipoca, fica distante 173 km de Fortaleza. Possui histórico de ocupação ligado a pesca artesanal, sendo esta uma das principais atividades desenvolvidas na comunidade como fonte de renda, realizada com embarcações a vela, a maioria canoas, e utilizando apetrechos construídos pelos próprios pescadores, como redes de espera e manzuás. O objetivo do estudo foi identificar os recursos marinhos explorados, por meio da percepção de pescadores artesanais locais, analisando se houve alteração na riqueza e/ou composição destes nos últimos 40 anos. Foram entrevistados 41 pescadores, pelo método de questionários semi-estruturados, com idade entre 20 e 93 anos, dos quais 26 estão ativos e 15 são aposentados. Deste modo, foi possível listar as principais espécies capturadas há 40 anos e atualmente, resultando em uma listagem de 78 tipos citados. Destes, 68 aparecem na lista de recursos capturados há 40 anos, destacando com maior frequência de citações: cangulo (6,94%), carapitanga (6,48%), biquara (5,56%), cavala (5,32%), camurupim, guaiuba e pargo (4,63%), garoupa, mariquita e sirigado (3,94%). A lista atual consta de 41 tipos, destacando: ariacó (8,59%), biquara e serra (7,42%), beijupirá (6,64%), guarajuba (6,25%), bonito (5,86%), cavala e guaiuba (5,08%), sardinha (4,69%) e raia (3,91%). Dentre os tipos mais capturados no passado que perderam destaque ou não aparecem na lista atual estão cangulo, carapitanga, camurupim, pargo, garoupa e sirigado. Sobre os tipos de pescado que teriam diminuído ou desaparecido da região, dos 29 citados pelos pescadores, o cangulo se destacou com frequência de respostas de 26%, seguido por pargo, camurupim, carapitanga e garoupa. Assim, conclui-se que houveram mudanças na composição, com apenas biquara, cavala e guaiuba mantendo destaque temporal nas capturas, além de uma redução na riqueza de espécies exploradas pelos pescadores artesanais da Praia da Baleia ao longo das gerações analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: PERCEPÇÃO AMBIENTAL; CONHECIMENTO EMPÍRICO; ETNOCONHECIMENTO; COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES;

ÁREA TEMÁTICA: ETNOBIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER